



A importância tanto da abordagem polifônica quanto ideológica nas redações do texto dissertativo-argumentativo do ENEM

Autoria: MONIKA NASCIMENTO DE ALMEIDA DOS SANTOS - - -

Resumo: Do Sujeito da enunciação ao sujeito da análise de discurso contemporânea A partir da Teoria Polifônica de Ducrot e dos Sujeitos da Análise do Discurso em Pecheux, busca-se, por meio dos textos produzidos por alunos de Ensino Médio e de graduação, reconhecer as várias vozes textuais e o efeito de sentido gerados por elas, bem como as suas posições ideológicas em Pecheux e em Foucault, as formações discursivas e ideológicas. O objetivo, ao se trabalhar com essa tipologia, em Bronckart, e levar o discente a compreender os limites entre a própria ideologia que emerge da voz desse sujeito/aluno em oposição às outras vozes que entram em relação de oposição/aceitação ou neutralidade. Isto é, o discente não reconhece em seus textos essa linha divisória entre sua voz e as outras vozes do texto, levando, muitas vezes a textos plagiados, justamente porque não há percepção do aluno da pluralidade de vozes e as ideologias que as circundam. Desta forma, procura-se adotar como corpos discursivo redações do ENEM e produções textuais de alunos de graduação para se verificar a dificuldade do aluno a produzir textos e a entender essa pluralidade de vozes textuais e as ideologias subjacentes a elas. As referências bibliográficas serão: AUTHIER-REVUZ, J(2011, 2004, 1990); BAKHTIN, Mikhail (1995,2003); BENVENISTE, Émile. (2005,2006); BRONCKART, Jean-Paul (2007); COURTINE, Bernardo Conein; Françoise; MARANDIN (2016); DAHLET, Patrick. (2015); DUCROT, Oswald (1987);FOUCAULT, Michel 2014a, 2014b, 1993, 1987), GREGOLIN, Maria do Rosário (2006,2009); MAINGUENEAU, Dominique (2015, 2014); ORLANDI, Eni Pulcinelli (1987, 2004, 2008); PÊCHEUX, Michel (2014a, 2016a, 2016b, 2015); POSSENTI, Sîrio(2009)